



Uberaba, v. 11, n. 1, 2021
ISSN 2178-9770

DOSSIÊ

**A educação Sul-Sul em perspectiva crítica: diáspora, identidades
e pedagogias decoloniais**

[Orgs.] Alessandro Tomaz Barbosa e Suzani Cassiani



**UNIVERSIDADE FEDERAL
DO TRIÂNGULO MINEIRO**



Universidade Federal do Triângulo Mineiro
Programa de Pós-Graduação em Educação
Credenciamento e apoio institucional



Editora da UFTM
Apoio institucional

DOSSIÊ: “A EDUCAÇÃO SUL-SUL EM UMA PERSPECTIVA CRÍTICA: DIÁSPORA,
IDENTIDADES E PEDAGOGIAS DECOLONIAIS”
ORGS.: Alessandro Tomaz Barbosa & Suzani Cassiani

Cadernos CIMEAC, v. 11, n. 1, 2021 – Uberaba: Editora da UFTM, Programa de Pós-
Graduação em Educação da UFTM. 276 p.

Semestral
ISSN 2178-9770

1. Educação – Periódicos. 2. Ciências Sociais – Periódicos. I. Universidade Federal do
Triângulo Mineiro. II. Programa de Pós-Graduação em Educação. III. Título.

CDD 370
CDU 37

Cadernos CIMEAC / Contato: cadernoscimeac@gmail.com
Editora da UFTM – Praça Thomaz Ulhôa, 582 – Abaída – CEP 38025-050 – Uberaba, MG, Brasil
UFTM – Instituto de Ciências Exatas, Naturais e Educação – Programa de Pós-Graduação em Educação
Av. Dr. Randolpho Borges, 1400 – Univerdecidade – CEP 38.064-200 – Uberaba, MG, Brasil

Cadernos CIMEAC | v. 11, n. 1, 2021 | 276 p.
Publicação internacional (open access) mantida pela UFTM, com apoio do Programa de Pós-Graduação em Educação da mesma instituição.

Editores Chefes | Editors-in-Chief

Prof. Dr. Danilo Seithi Kato | UFTM
Prof. Dr. Felipe Ziotti Narita | Unesp

Editores Associados | Associate Editors

Prof.^a Dr.^a Daniervelin M. Pereira | UFMG
Prof. Dr. Daniel Bovolenta Ovigli | UFTM

Conselho Editorial | Editorial Board

Prof. ^a Dr. ^a Alessandra A. Viveiro - Unicamp (SP)	Prof. ^a Dr. ^a Alessandra Riposati Arantes - UFU (MG)
Prof. ^a Dr. ^a Ana Claudia da Silva - UnB (DF)	Prof. ^a Dr. ^a Ariane Baffa Lourenço - USP (SP)
Prof. ^a Dr. ^a Clarice Sumi Kawasaki - USP (SP)	Prof. Dr. Douglas Allchin - Universidade de Minnesota (EUA)
Prof. Dr. Douglas Verrangia - UFSCar (SP)	Prof. ^a Dr. ^a Diana M. Sierra - Univ. Distrital Francisco J. Caldas (Colômbia)
Prof. ^a Dr. ^a Elisângela Matias Miranda - UFU (MG)	Prof. Dr. Genaro A. Fonseca - Unesp (SP)
Prof. Dr. Jan Sowa - Universidade Jaguelônica (Polônia)	Prof. Dr. Jardel Costa Pereira - UFLA (MG)
Prof. Dr. João José Caluzi - Unesp (SP)	Prof. Dr. Jonny Nelson Teixeira - USP (SP)
Prof. Dr. Julio Emilio Diniz-Pereira - UFMG (MG)	Prof. Dr. Krystian Szadkowski - Univ. Adam Mickiewicz (Polônia)
Prof. ^a Dr. ^a Luciana Marta Del-Bem - UFRGS (RS)	Prof. Dr. Marcelo Tadeu Motokane - USP (SP)
Prof. ^a Dr. ^a Nélia Cruz - Universidade de Lisboa (Portugal)	Prof. Dr. Olga Castiblanco Abril - Univ. Distrital Francisco J. de Caldas (Colômbia)
Prof. Dr. Pedro Donizete Colombo Junior - UFTM (MG)	Prof. Dr. Ralph Levinson - Universidade de Londres (Reino Unido)
Prof. Dr. Ricardo Ribeiro - Unesp (SP)	Prof. ^a Dr. ^a Rita Cancino - Universidade de Aalborg (Dinamarca)
Prof. Dr. Sonia Comboni Salinas - Univ. Autónoma Metropolitana (México)	Prof. ^a Dr. ^a Teise de Oliveira Guaranha Garcia - USP (SP)
Prof. ^a Dr. ^a Vânia de Fátima Martino - Unesp (SP)	Prof. Dr. Vicente Pereira de Barros - IFSP (SP)
Prof. Dr. Wagner Roberto Batista - UFTM (MG)	Prof. Dr. Welton Yudi Oda - UFAM (AM)
Prof. Dr. Wender Faleiro - UFG (GO)	

Colaboradores | Editorial Collaborators

Laís Rédua | UEMG
Taryn Sofia dos Santos | UFTM
Vitória Costa de Assis | UFTM
Beatriz Vivian Schneider-Felicio | USP
Camila K. Kitamura | UFTM
Daniela Bueno de Oliveira Américo de Godoy | USP
Erlon Honorato | CIMEAC
Renato Chaves Azevedo | Unicamp
Rubia Guimarães Franco | UFTM



(Creative Commons BY-NC-ND 4.0)

EDITORIAL

O presente número da revista *Cadernos CIMEAC* publica o dossiê “A educação sul-sul em perspectiva crítica: diáspora, identidades e pedagogias decoloniais”, organizado pelo Prof. Dr. Alessandro Tomaz Barbosa (UFT) e pela Prof.^a Dr.^a Suzani Cassiani (UFSC). A chamada pública foi aberta em novembro de 2020 e os processos de avaliação foram concluídos em março de 2021, de modo que agradecemos aos organizadores e aos pareceristas pelo empenho na tarefa editorial. A coletânea apresenta dez artigos e uma entrevista, contando com contribuições do Brasil, Moçambique, Timor Leste, México, Colômbia, Angola e Estados Unidos. Reforçando o caráter internacional do periódico, a diversidade é também notada na variedade temática, oferecendo aos leitores múltiplas perspectivas para o entendimento dos fenômenos educacionais e socioculturais.

A atualidade do dossiê é justificada pela necessidade crescente de colaborações e projetos interinstitucionais entre os países do “sul global” que, a despeito da variedade de territorialidades e contextos sócio-históricos, partilham experiências comuns em relação ao passado colonial e às profundas clivagens socioeconômicas. O tema do dossiê também é sintonizado com discussões correntes nas ciências sociais, especialmente na América Latina, mobilizando os problemas da decolonialidade e das diásporas pelo prisma da educação. O mosaico crítico apresentado pelas pesquisas questiona as políticas de adoção de modelos educacionais advindos de países centrais ou organismos internacionais por parte dos países do “sul global”, processo muitas vezes decorrente de implementações anti-dialógicas ou medidas impostas, via receituário econômico, para otimização de relações de mercado ou projetos de modernização pelo alto. Evidenciando a pluralidade de experiências educacionais em diversos contextos e junto a diferentes públicos, a coletânea não apenas destaca a proatividade de práticas locais do “sul global”, mas discute a relevância dessas experiências para a superação de desafios políticos e socioculturais negociados com as comunidades, tendo em vista pedagogias antirracistas, estratégias de letramento, etc. Como o sistema educacional estrutura reprodução sociocultural das sociedades modernas, o enfoque do dossiê nas práticas de educação ganha relevância ao enfatizar que as assimetrias coloniais permanecem salientes, sobretudo, por

terem sido transfiguradas em perspectivas epistemológicas a partir das quais os saberes são legitimados e a forma escolar é constituída nas sociedades independentes, subalternizando as produções locais.

Além disso, a consideração das relações diaspóricas e a possibilidade de crítica das epistemologias estabelecidas expande o campo da educação popular a horizontes temáticos e metodológicos sintonizados com as novas condições de mobilidade e com a interseccionalidade das assimetrias socioeconômicas (via clivagens étnicas, de gênero e de regionalidade). As novas subalternizações não estão mais apenas nas ex-colônias, em espaços distantes das metrópoles, mas estão integradas às cidades globais unificadas pela globalização – expostas em periferias, vinculadas a migrações, sujeitas à precariedade e focos de criatividade política e de resistência sociocultural. Abordar o popular como sujeito político, no mundo pós-colonial, implica escovar a contrapelo a gramática de saberes legitimada, considerando as linhas de força ideológicas subjacentes aos processos de educação tensionados pelas novas configurações socioeconômicas.

As perspectivas abertas pelo dossiê também reforçam compromissos com propostas práticas, envolvendo políticas públicas de educação e desenvolvimento social. Nesse sentido, além da volumosa mobilidade e intercâmbio de repertórios e experiências culturais, a valorização de mecanismos de cooperação internacional e transferências de recursos e tecnologias é um ponto fundamental junto a sociedades cada vez mais interconectadas para lidar com desafios que tendem a ser enfrentados tanto localmente quanto globalmente. Fazendo votos de que essas instâncias de cooperação horizontais sejam fortalecidas e considerem os referenciais da educação popular em seus projetos de desenvolvimento no século XXI, esperamos que os leitores encontrem no presente dossiê um acervo inspirador para futuras pesquisas e para a orientação de políticas condizentes com as gritantes assimetrias do mundo pós-pandemia.

Prof. Dr. Danilo Seithi Kato
Universidade Federal do Triângulo Mineiro (UFTM)
Editor – Cadernos CIMEAC

Prof. Dr. Felipe Ziotti Narita
Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho” (Unesp)
Editor – Cadernos CIMEAC

SUMÁRIO

Dossiê “A educação sul-sul em perspectiva crítica: diáspora, identidades e pedagogias decoloniais”

A EDUCAÇÃO SUL-SUL EM UMA PERSPECTIVA CRÍTICA.....	8
Alessandro Tomaz Barbosa Suzani Cassiani	

ENTREVISTA / INTERVIEW | ARTIGOS / ARTICLES

<i>ENTREVISTA / DIÁLOGO DE SABERES E PEDAGOGIAS DECOLONIAIS: ENTREVISTA COM MARIA PAULA MENESES.....</i>	<i>12</i>
Maria Paula Meneses Alessandro T. Barbosa Suzani Cassiani	

REFLEXIONES PARA UNA EDUCACIÓN DECOLONIAL Y FEMINISTA: UN ASUNTO INAPLAZABLE.....	32
Mara K. Polanco Zuleta María E. Carrasco Lozano Raquel Güereca Torres	

EDUCAÇÃO DECOLONIAL: UMA PAUTA EMERGENTE PARA O ENSINO DE CIÊNCIAS E MATEMÁTICA	50
Bruna Pontes da Silveira Julio Omar S. Lourenço Bruno A. Pinto Monteiro	

INTERLOCUÇÕES LITERÁRIAS: RESISTÊNCIA TIMORENSE E PARCERIAS INTERNACIONAIS.....	74
Márcia V. Cavalcante	

ENTRE FIOS, RESISTÊNCIAS E EDUCAÇÃO MATEMÁTICA: OS TAIS DO TIMOR-LESTE	91
Diogo Savio Claudia Glavam Duarte	

TEMPOS, ESPAÇOS E MEMÓRIAS DE GUERRA: DIÁLOGOS COM PROFESSORES NA PROVÍNCIA DA HUÍLA EM ANGOLA	112
Elison Antonio Paim Solange Luis	

ESCREVIVÊNCIA: UM OLHAR DECOLONIAL COM RECORTE DE GÊNERO A PARTIR DA EDUCAÇÃO DE JOVENS, ADULTOS E IDOSOS.....	139
Pâmela Vieira Nunes Simone S. Ribeiro Patricia Montanari Giraldi	

- ETNOGRAFIA COMO CAMPO DE PESQUISA NA E
PARA A PRÁTICA DOCENTE DE PROFESSORES
INDÍGENAS INY-KARAJÁ QUE ENSINAM CIÊNCIAS E MATEMÁTICA.... 163
Raimundo R. dos Santos | Elisângela A. P. de Melo
- O CORPO NEGRO NÃO TEM NOME: ENFRENTANDO
O RACISMO NO CURRÍCULO DE CIÊNCIAS 192
Sandra Escovedo Selles | Ana Cléa M. Ayres | Fabiana Benvenuto
- TIMORIZAÇÃO DA GEOGRAFIA ESCOLAR: TECENDO
INTERLOCUÇÕES SOBRE CURRÍCULO, CULTURA E TERRITÓRIO 220
Vanessa Lessio Diniz | Vicente Paulino | Rafael Straforini
- A COOPTAÇÃO NEOCOLONIAL DA AGÊNCIA
POR MEIO DA PATOLOGIZAÇÃO DA POBREZA,
DA DIVERSIDADE E DA DESIGUALDADE NOS
EUA E COMO ENFRENTÁ-LA COM UMA
EDUCAÇÃO ATIVISTA TRANSFORMADORA..... 250
Soraya Franzoni Conde | Eduardo Vianna | Araminta Pole



CADERNOS
C I M E A C